



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no encontro dos Chefes de Estados e de Governo do IBAS

Palácio Itamaraty - DF, 13 de setembro de 2006

Eu estou convencido e penso que este é o convencimento do primeiro-ministro Singh e do presidente Mbeki, de que é urgente que recuperemos o tempo perdido. A potencialidade das relações entre África do Sul, Índia e Brasil, é de uma grandeza incomensurável e nós ainda não a descobrimos porque durante décadas e décadas estivemos voltados para uma relação muito forte com os países do Norte e deixamos num segundo plano, eu diria, até quase no esquecimento, as relações Sul/Sul.

Pelo que tenho acompanhado sobre a África do Sul, sobre a Índia e, certamente, pelo que vocês têm acompanhado sobre o Brasil, nós temos uma política de complementaridade que ainda não foi exercitada. As coisas que podemos construir juntos, as coisas em que poderemos fazer parcerias, as atividades culturais que podemos criar juntos, os três países, além das atividades comerciais, podem dar um impulso extraordinário na economia de cada um dos nossos países e, quem sabe, despertar junto a outros países do Sul a necessidade de todos olharem um pouco mais forte para os seus parceiros, para os seus vizinhos, e tentar descobrir o que é possível fazer para que a gente possa se desenvolver com a experiência dos outros, porque é importante nós fazermos com que essa troca de experiências e essa afinidade política se transforme em crescimento de riqueza nos nossos países e, conseqüentemente, se transforme na melhoria da qualidade de vida dos nossos povos.

No final das contas, eu penso que é isso que o Presidente da África do Sul deseja, que o Primeiro-Ministro da Índia deseja, que eu desejo e que todos os presidentes desejam: melhorar a vida do seu povo, trabalhar para que a



economia cresça, trabalhar para que haja distribuição de renda, trabalhar para que tudo isso aconteça a partir de um trabalho que nós precisamos fazer, muito grande, para atrair investimentos para os nossos países, construindo parcerias entre os nossos empresários.

Eu ouvia o primeiro-ministro Singh falar sobre a necessidade de estabelecermos uma relação mais forte da nossa Marinha Mercante. O Brasil, só para os senhores terem uma idéia, na década de 80 e na década de 90, praticamente destruiu a indústria naval e a nossa Marinha Mercante. Agora, nós já recuperamos a indústria naval e vamos recuperar a nossa Marinha Mercante, porque acho que isso pode fortalecer muito a relação do Brasil com os países irmãos.

Para mim, essa reunião é um marco histórico. Eu não sei quantas vezes a Índia despertou tanto o interesse do Brasil, não sei quantas vezes a África do Sul despertou tanto o interesse do Brasil, e não sei quantas vezes o Brasil despertou tanto interesse para a Índia e para a África do Sul. O fato de nós três estarmos aqui, representando os nossos países, com os nossos empresários e com membros do nosso governo, é a afirmação pública de que nós acreditamos na relação Sul/Sul e que o IBAS veio para ficar, se fortalecer e construir uma relação que possa ser definitiva entre Índia, África do Sul e Brasil.

Por isso, eu quero agradecer a presença de todos vocês, dizer mais uma vez da minha alegria e gostaria de ouvir um pouco os comentários do presidente Mbeki e, depois, os comentários do primeiro-ministro Singh.

Bem, eu queria agradecer ao primeiro-ministro da Índia e lembrar a vocês que o tempo é implacável e nós precisamos passar para a sessão de abertura, mas antes eu queria, depois de ouvir os empresários e ouvir os ministros de cada país, eu quero fazer uma sugestão, que independentemente de outras reuniões, nós deveríamos decidir que concomitante com a Cúpula do IBAS, que vai acontecer no próximo ano, e a nossa querida África do Sul já se



ofereceu para sediar a próxima reunião do IBAS, que houvesse uma cúpula empresarial também, que a gente pudesse, junto com a cúpula dos países, fazer uma cúpula empresarial, para que os nossos empresários pudessem contabilizar os negócios que foram feitos até a próxima cúpula, o que cresceu, e o que não cresceu, e eu acho que a relação entre os empresários também pode possibilitar esse desenvolvimento.

Então, eu quero agradecer a todos vocês e convidá-los para a sessão de abertura.

Muito obrigado.